

Mostrar respostas aninhadas

**Discuta este trabalho**

por José Paulo de Araújo - sábado, 25 outubro 2008, 18:18

Este fórum é destinado à discussão do texto **Avaliação Formativa e Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem**. Teresa Sofia Neves Pombo Pereira aguarda seus comentários, suas questões e sugestões. Clique no botão 'Responder' para enviá-los.

[Responder](#)

This forum allows everyone to choose whether to subscribe or not
 Everyone can now choose to be subscribed
 Suspende o recebimento de mensagens deste fórum via email

**Re: Discuta este trabalho**

por Leandro Oliveira da Silva - segunda, 27 outubro 2008, 09:51

Não estou conseguindo acessar ao conteúdo do link!
 Dia que o arquivo não foi encontrado!!

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por nereu agnelo cavalheiro - segunda, 27 outubro 2008, 10:06

Olá,
 O link para esse texto está quebrado!

Att

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por Andre Luiz Freitas Guimaraes - segunda, 27 outubro 2008, 12:24

Olá,

O arquivo não está sendo encontrado...

Att.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por gleice maria maia veras freitas - segunda, 27 outubro 2008, 15:39

Não consigo visualizar o arquivo.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por emilia maria santiago miranda - segunda, 27 outubro 2008, 21:48

Cara Teresa:

Estive a ler, ainda sem a devida atenção, o relato do teu trabalho e voltarei aqui, mais tarde, para poder colocar algumas questões. Neste momento é um pouco tarde aqui em Pt, como sabes.

Um abraço,

Emília.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por lucimar pagno smiderle - segunda, 27 outubro 2008, 22:10

Sou professora de Língua Portuguesa e Informática. Acredito muito nessa interação entre tecnologias e a aprendizagem em língua portuguesa. Talvez seja uma forma de despertar o interesse dos alunos pela produção textual e estudo, num momento em que parece bastante difícil despertar o interesse dos alunos pelas aulas.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por catarina angelica antunes da silva - segunda, 27 outubro 2008, 22:16

Olá, Teresa!

Sou professora de língua portuguesa do ensino médio e para mim é uma forma inovadora, esse tipo de avaliação. Bem interessante a discussão proposta no seu trabalho sobre a avaliação feita através de TICs. Como sou da rede pública de ensino, isso ainda não é uma realidade para mim, devido aos recursos da escola. Embora lá já tenha dois laboratórios, o acesso a internet ainda é muito escasso devido a transmissão do sinal na região. Mas espero que brevemente possa colocar em prática e experimentar essa nova abordagem de avaliação e interação com os alunos.

Att

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 07:00

Olá Catarina

Muito obrigada pelo seu comentário. Percebo completamente o que diz quanto ao problema de trabalhar na rede pública e à falta de recursos. Eu também trabalho numa escola pública e nem imagina quão difícil é, por vezes, conseguir usar as tecnologias em contexto de sala de aula. Aqui em Portugal, temos estado a receber novos equipamentos mas é curioso que muitas vezes continuam a ser insuficientes. Dou-lhe um exemplo: como na minha escola tenho sido responsável pela formação inicial de alguns colegas no uso das tecnologias educativas, nos últimos anos tenho assistido com abastante satisfação ao aumento das requisições dos portáteis, dos projectores. neste momento, se eu quiser fazer uma aula interactiva tenho de planeá-la com bastante antecedência e, muitas vezes, estou impossibilitada de fazer um trabalho continuado pois os outros colegas também necessitam dos equipamentos 😊 Isso é ótimo, claro.

Acrescento que em relação ao trabalho que vos apresento, tive a sorte de a escola me dar acesso, naquela altura à sala destinada em exclusivo às aulas de TIC para eu leccionar Língua Portuguesa durante quase um período inteiro. Hoje isso é impossível, até porque as TIC foram alargadas a mais turmas. Dou por mim a pensar todas as minhas aulas de modo interactivo e a não poder fazê-lo. Que solução: transferir parte da interactividade para o tempo depois da aula uma vez que quase 100% dos alunos tem acesso a equipamento informático em casa e os que não têm podem aceder na Biblioteca. Tenho optado por desenvolver o moodle, um blogue de acompanhamento da formação projectos de escrita colaborativa. A avaliação tem sido uma experiência que não consegui voltar a repetir com as mesmas condições mas acredito que nos próximos anos será possível. O meu trabalho actual pode ser acompanhado, por exemplo em <http://nonosebi.wordpress.com>.

Um abraço!

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por julio cesar roitberg - quarta, 29 outubro 2008, 11:21

Teresa e colegas,

Graças a Deus, trabalho em uma escola pública em que o laboratório de informática está a pleno vapor (com tudo funcionando direitinho)!

Apesar de que o uso do mesmo se restringia a pesquisas, os alunos acostumaram-se muito rapidamente com as atividades utilizando wiki.

O texto em questão me interessou diretamente já que sou regente no ensino médio de Língua Portuguesa e mantenho um serviço gratuito de correção de redações on line, além de trabalhar em pré vestibular comunitário.

Entretanto, surgiram algumas dúvidas:

O título do artigo trata de avaliação formativa, mas, em que momento os conteúdos atitudinais foram contemplados? Somente os conceitos-dados e procedimentos foram avaliados.

Esta é uma de minhas principais preocupações, já que tanto "cobramos" de nossos alunos atitudes e eles contam, efetivamente, nos PCN, procuro inseri-los em meus critérios de avaliação, ainda mais em se tratando de produção coletiva em que a colaboração é um dos principais norteadores.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por Andrea Gonzalez de Jesus Queiroz - quarta, 29 outubro 2008, 19:11

Olá, Catarina, Teresa e demais colegas.

Identifiquei-me com vocês, pois também sou professora de língua portuguesa, da rede pública e tenho tentado trazer ao máximo estratégias de ensino que valorizem o protagonismo de meus alunos, permitam a colaboratividade e provoquem a autoria. Vejo o ensino, não só de língua portuguesa, mas em todas as áreas com um grande potencial quando se faz através da co-criação. E, mais especificamente, em língua portuguesa o trabalho com a pesquisa e produção textual é a base de um ensino que se diga dentro do que propõe uma disciplina atenta aos novos paradigmas que surgiram com a Era do Conhecimento e que, na verdade, sempre foram necessários ao homem, só que agora, contamos com a mediação tecnológica como um recurso potencializador desta nova postura em sala de aula.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por maria tereza casagrande malpica - segunda, 27 outubro 2008, 22:36

Olá,!

Sou professora ensino fundamental do ensino de 9 anos e para mim é uma forma inovadora, esse tipo de avaliação. Bem interessante a discussão proposta no seu trabalho sobre a avaliação feita através de TICs. Como sou da rede pública Municipal de ensino, isso ainda não é uma realidade para mim, devido aos recursos da escola. Embora a rede municipal implantou laboratorios de informatica na seis escolas municipalizadas, ha tres meses e o acesso a internet está em fase de instalação. MAS espero que brevemente possa colocar em prática e experimentar essa nova abordagem de avaliação e interação com os alunos.

Até mais,

Maria tereza.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: Discuta este trabalho**

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 07:01

Olá Maria Tereza, muito obrigada pelo seu comentário.

Queira ver, por favor, o comentário que dei à Catarina anteriormente.

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**É possível organizar este trabalho na escola pública?**

por bianca jussara borges clemente - segunda, 27 outubro 2008, 22:53

Olá Profa. Teresa,

O trabalho desenvolvido com as turmas do 3ºciclo do Ensino Básico é interessante e atraente do ponto de vista didático-pedagógico. Ao aliar ambientes virtuais de aprendizagem ao cotidiano formal de aulas e análise de textos literários busca-se motivar os alunos e até mesmo nossa prática. Minhas questões seriam:

- 1) É possível organizar este trabalho na escola pública (com turmas de 35 a 40 alunos)?
- 2) A postura de avaliação formativa é o caminho seguro na avaliação dos trabalhos desenvolvidos em AVA?
- 3) Este trabalho poderia ser considerado no formato EAD ou complementar as atividades já desenvolvidas em sala de aula?

Parabenizo o trabalho e desde já grata,

Profa. Bianca Jussara Borges Clemente 😊

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)**Re: É possível organizar este trabalho na escola pública?**

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 18:24

Cara Bianca,

Em primeiro lugar, muito obrigada pelo seu interesse e comentário. Tentarei responder às suas pertinentes questões.

- 1) É possível organizar este trabalho na escola pública (com turmas de 35 a 40 alunos)?

Gostaria imenso de lhe dar uma resposta positiva inequívoca a esta questão. Mas, em Portugal, apesar de a maior parte das turmas tenha entre 25 a 30 alunos e comece a haver um aumento dos equipamentos disponíveis, confesso que repetir um trabalho nas mesmas condições das que relatei é muito difícil. No entanto, acredito que num futuro próximo será mais fácil uma vez que está previsto dotar as escolas de mais e mais eficazes equipamentos. No trabalho de que vos falei tinha uma turma com menos de 20 alunos e foi-me permitido o acesso em todas as aulas de uma dada unidade na sala de Informática. É possível sim, por enquanto, usar as tecnologias de forma criativa para a aprendizagem mas pontualmente.

- 2) A postura de avaliação formativa é o caminho seguro na avaliação dos trabalhos desenvolvidos em AVA?

Sobre este assunto, a minha experiência dentro e fora do processo de investigação, leva-me a crer que, de facto o modelo de avaliação formativa é o mais indicado para um trabalho desenvolvido em AVA. Permite ao aluno fazer a auto-regulação do seu próprio trabalho e cria condições - o trabalho assíncrono, por exemplo - para um feedback atempado e circunstanciado.

- 3) Este trabalho poderia ser considerado no formato EAD ou complementar as atividades já desenvolvidas em sala de aula?

Acredito que este trabalho poderia servir ambos os formatos. Talvez não tenha ficado perceptível nesta síntese que eu

apresento ao Congresso mas a verdade é que, embora os alunos e eu estivéssemos reunidos em sala de aula, 3 horas por semana (2 aulas de uma hora e meia), em sala de aula o meu papel era apenas o de Orientadora da interacção que o aluno realizava com o computador. Muitas das vezes eu apenas observava e mais tarde interagia assincronamente. parte das actividades realizadas poderia fazer parte de uma unidade de ensino presencial perfeitamente.

Professora Bianca, espero ter correspondido às suas expectativas. Qualquer outra questão será muito bem vinda. Obrigada pelo interesse.

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por soraia da silva rocha - terça, 28 outubro 2008, 00:00

A leitura deste texto levou - me a muitas reflexões. Como coordenadora pedagógica de uma escola de ensino fundamental, da rede pública municipal de São Paulo, noto o quanto o conteúdo aqui tratado é desafiador; na medida em que apresenta para o professor a necessidade de que as tecnologias sejam integradas ao seu fazer pedagógico.

Acredito que o uso constante das tecnologias na sala de aula (e no ambiente escolar como um todo) é fundamental para garantir ao aluno seu acesso e inclusão, numa sociedade cada vez mais caracterizada pelos avanços tecnológicos.

Na função de coordenadora pedagógica, que cuida também da formação em serviço dos professores, levarei para os horários de estudo destes profissionais, os conteúdos abordados neste texto.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 18:29

Oi Soraia, concordo consigo e sei que trabalhando desta forma não estou apenas a desenvolver nos meus alunos as competências de compreensão e expressão oral e escrita mas a sua literacia informática. Obrigado pela partilha que irá fazer. Sinto-me muito lisonjeada.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por Silvana Maria da Silva Amorim Cruz - terça, 28 outubro 2008, 21:18

Cara Soraia,

O texto também provocou em mim muitas reflexões.

Senti-me tentada em comentar seu comentário, pois quero parabenizá-la pela preocupação em tentar melhorar a realidade da sua escola, envolvendo os demais professores no trabalho com as TICs.

Na escola em que trabalho desenvolvemos projetos de modo interdisciplinar, usando as tecnologias - recursos atrativos aos alunos - como nossas aliadas.

Certamente você vai conseguir fazer um bom trabalho.

Abraços...

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por marina souza de oliveira - terça, 28 outubro 2008, 10:44

Interessante as colocações sobre a avaliação feita através de TICs. Acredito ser um ponto fundamental na educação a inovação das formas de avaliação.

Muito positivo também haver a intereação entre tecnologia e o aprendizado da língua portuguesa, pena que na grande maioria de nossas escolas isto ainda não é possível.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por Leandro Oliveira da Silva - terça, 28 outubro 2008, 11:38

Olá, me chamo Leandro Oliveira, bom, o que tenho a falar sobre as mídias na educação, é uma experiência própria, quando atuava como professor temporário numa escola Estadual do Rio de Janeiro, ensinava em turmas da 5ª (hoje 6º ano) até as turmas de Ensino Médio. Nas turmas de 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, os alunos tinham muito mais interesse quando eu colocava pra praticar leitura no computador, sempre que tinha oportunidade eu pegava o livro didático deles, digitalizava os textos, e colocava em cd's, e quando eles estavam no laboratório, o trabalho era muito mais válido, da mesma forma comecei a trabalhar com redações, cada aluno criando seu e-mail e trocando textos entre eles, todos com uma cópia para o meu próprio e-mail. Visto isso, compreendi que o trabalho não era em vão, e que se nós, professores nos comprometemos de verdade, o trabalho flui. Sei que nem sempre é possível utilizar o laboratório, por serem poucas máquinas, mas com um pouco de esforço, conseguimos. Trabalhei peças de teatro, músicas, filmes e textos e via que cada vez que eu dava mais eles queriam, me orgulho do meu trabalho naquele ano. Hoje estou atuando como professor de informática num curso em Natal, porque tive que me mudar com meus irmãos, mas assim que conseguir voltar pra Língua Portuguesa colocarei tudo oq ue estou aprendendo aqui em prática, ainda que de forma sutil, mas colocarei.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)

**Re: Discuta este trabalho**

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 18:34

Oi Leandro

Considero muito importante a sua partilha de estratégias de uso das tecnologias ao serviço da aprendizagem da Língua. Essa partilha e a troca que dela advém são fundamentais para o nosso desenvolvimento profissional. Hoje em dia, ferramentas relativamente acessíveis e de simples utilização permitem despertar os alunos quer para a leitura, quer para a escrita. Do trabalho que estou a fazer actualmente convido-a visitar (bem como a todos os participantes do I CTE) o **blogue que acompanha as minhas turmas de 9º ano** (14-15 anos) bem como o **projecto de escrita colaborativa** que estou a iniciar com professoras de outras zonas do país. Obrigada!

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por Leandro Oliveira da Silva - quarta, 29 outubro 2008, 13:02

Olá Teresa, creio que temos muito ainda que discutir a colaborar um com o outro! Vc tem um e-mail no qual podemos trocar experiências? O meu é lele.cultura@gmail.com, aguardo contato!!

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por marilda rodrigues do nascimento santos - terça, 28 outubro 2008, 12:46

BOM-DIA!

Falando com experiência neste assunto, torna-se válido e gratificante o esforço feito com o intuito que os alunos apreendam de uma forma induzida ou não, com acesso restrito ou domiciliar, portanto que sua participação seja positiva, quanto a avaliação e o desempenho final.

Deixo aqui o meu blog para visitaçao e inferências:

<http://conhecimento-speaking.blogspot.com>

Marilda.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por nelma pimenta cruz - terça, 28 outubro 2008, 13:09

Gostaria de ler o texto, a fim de poder interagir. Não estou conseguindo abrir o documento.

Grata, Nelma Pimenta.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por lucimar pagno smiderle - terça, 28 outubro 2008, 15:09

Olá, Teresa!

Gostaria de saber se você já trabalhou as mudanças ortográficas na Língua Portuguesa - unificação, usando as TICs e como os alunos viram essas mudanças.

Um abraço

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 18:48

Oi Lucimar,

Confesso que ainda não comecei a trabalhar essas mudanças. Deixei **um alerta num dos blogues dos alunos** mas tenho adiado esse trabalho. Tenho um pouco de pena que o Acordo seja aprovado pois acho que essas diferenças nos enriqueciam. Não acho que fossem elas que nos separavam. A língua continuava a ser a mesma apenas com duas vertentes: portuguesa e brasileira. Precisamente no trabalho de que vos falo em minha palestra, os alunos fizeram um trabalho interessante sobre essas diferenças. Se todos escrevermos da mesma forma, muitas vezes não respeito as marcas do étimo latino, será possível que nos entenderemos melhor?

Mas estou aberta à partilha de trabalhos que estejam já a ser feitos nesse sentido.

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por lucimar pagno smiderle - terça, 28 outubro 2008, 19:39

Gostei muito do seu material sobre as normas no blog. Também concordo que as diferenças nos enriqueciam, pois fazem parte da identidade do povo e estão presentes na fala.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por [lelia santos lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:09

Olá Teresa,

Parabéns pelo trabalho interessante e bem elaborado. A questão da interação com os alunos e entre alunos parece muito proveitosa e dinâmica!
 Pena que a realidade de algumas escolas ainda não contemple tal método. É ruim não ter ferramentas para oferecer o ensino de qualidade que tanto desejamos.
 Abraços,
 Lélia Lima.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por [Teresa Pombo](#) - terça, 28 outubro 2008, 18:54

Oi Lélia, compreendo muito bem o que diz. nem imagina o esforço que envolveu esse trabalho e hoje, passado já algum tempo, o que implica ainda tentar utilizar as tecnologias de forma sustentada.
 De qualquer modo, é preciso reparar que o que eu fiz pode ser feito por qualquer professor talvez não de uma forma continuada (toda uma unidade didáctica como eu fiz na investigação) mas em aulas pontuais que enriqueçam a aprendizagem. Vamos pensar nos recursos: 12 computadores com acesso à Internet, um site, um blogue, um fórum, um site como o [hostedsurvey.com](#) para a avaliação. Hoje em dia, já temos o moodle que integra tudo isso. 😊 foi uma ótima evolução.

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por [ana paula ramos](#) - terça, 28 outubro 2008, 17:13

ola Teresa

parabéns gostei muito desse tema, pois estou no ultimo ano de pedagogia.E o texto foi bastante coerente e muito importante para uma reflexão na avaliação e aprendizagem da lingua portuguesa para essa comunidade virtual. Será bastante util essas informações para a prática.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por [Teresa Pombo](#) - terça, 28 outubro 2008, 18:50

Ana Paula

Ainda bem que pude ser útil. Boa sorte e bom trabalho para os seus estudos.
 Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por [claudia elizabeth teixeira valente](#) - terça, 28 outubro 2008, 19:06

Olá,

Essa parceria entre Tecnologia e Língua Portuguesa, tem tudo haver. Possibilita ao professor desta área ser o facilitador da procura de palavras e seus significados através do próprio linguajar usado pela juventude ao se comunicar nos blogs, orkut etc. Aproveitando este ganjo ,o professor poderá oferecer a seus alunos a oportunidade de montar um dicionário virtual onde aparecerão as nomenclaturas usadas por eles na Internet com a linguagem correta textual. Por exemplo:

- pq = Porque
- tbm = também
- mto = muito
- xau = tchau
- ñ = não
- kza = casa
- adoru = adoro
- kem = quem
- q = que
- fliz niver = feliz aniversário
- d+ = demais
- + ou - = mais ou menos
- nina = menina
- nino = menino
- lek = moleque
- lindu = lindo
- prmo = primo
- prma = prima
- fik = fica
- S2 = coração
- vcs = vocês
- kra = cara
- kd ou kdê = cadê
- td = tudo
- td bm = tudo bem
- bm = bem ou bom

fds = fim de semana
t amu = te amo

Além disso poderá interagir com seus alunos solicitando histórias da literatura infantil, redações significado de palavras. Não sei se os colegas conhecem o site www.pral.com.br- O **PRAL é o portal de relacionamento educacional que facilita a vida dos estudantes e professores, que podem interagir por meio das ferramentas que oferecem.** Não só da língua portuguesa, é claro. 😊

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por lucimar pagno smiderle - terça, 28 outubro 2008, 19:49

Olá Cláudia E. T. Valente!

Tenho muito interesse por esse assunto (dicionário virtual). Você tem alguma material relacionado?

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por claudia elizabeth teixeira valente - quarta, 29 outubro 2008, 10:28

Oi Lucimar, na realidade não há regras para tal, foi confeccionado por nós mesmos no Blog do colégio um link com os Internetês e seus significados, onde professores tiveram postagem e os alunos os comentários fazendo sua contribuição. Não podemos deixar acesso aberto a aluno no blog pois não sabemos, ainda o que podem postar. Mas no site que enviei aí no forum do PRAL também há espaço para essa atividade.

Este site também é muito interessante, não sei se conhece. 😊

<http://www.conjuga-me.net/>

Nosso blog: clodomiro.blog.terra.com.br

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por lucimar pagno smiderle - quarta, 29 outubro 2008, 15:44

Oi, Cláudia V.!

Obrigada pelas dicas. Não conheço o site, vou acessar.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por Teresa Pombo - terça, 28 outubro 2008, 20:00

Olá Cláudia,

Muito obrigada pela sua contribuição. Embora eu reconheça a importância da descodificação desse novo código que as tecnologias introduziram nas nossas vidas, e perceba a utilidade de um dicionário, sou da opinião que aí os nossos alunos são especialistas. No meu entender, é preciso que a tecnologia não apague a língua tal como a conhecemos e utilizamos até agora; é importante que a tecnologia a respeite. Já discuti várias vezes a questão do "internetês" e, para mim, não é por usar um computador, que o meu aluno terá de escrever diferente. Sempre tentei que eles percebessem as diferenças entre contextos e objectivos. Aí explicava-lhes que todas essas abreviaturas - que você tão bem elencou - são úteis numa comunicação síncrona que se pretende rápida e eficaz. Eu aceitava-as numa sessão de chat com eles, por exemplo; mas repetia sempre que num email, numa mensagem de fórum, num comentário de blogue a língua deve continuar a ser repetida e muito cuidada; temos tempo para isso, pretendemos que a mensagem passe da melhor maneira, então vamos escrever com correcção.

Não sei se me fiz entender e estou aberta a tudo o que quiserem acrescentar.

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por claudia elizabeth teixeira valente - quarta, 29 outubro 2008, 09:51

É verdade professora, o intuito deste trabalho de dicionários e demais é justamente a preocupação de nosso aluno começar a usar o seu simbolismo como corriqueiro em redações e na geração de texto. Acho oportuno na disciplina da Língua Portuguesa e demais disciplinas alertarmos para tais fatos e impedir que esses verbetes tornem-se usuais no cotidiano escrito e verbal do aluno, por isso a nossa preocupação quanto a correção dos mesmos, utilizando-se do que lhes é prazeroso e aproveitando o ganho para procura em dicionários e alertando ao mesmo tempo para a escrita formal. Sua colocação foi 10. Obrigada. Segue um comentário sobre o assunto da Internet. 😊

"A influência da Internet na língua portuguesa é muito maior do que apenas a contribuição vocabular. Os ambientes de comunicação virtual, como as salas de bate-papo e o ICQ, são caracterizados pelo uso de uma nova variedade da língua portuguesa, repleta de abreviações, gírias e *emoticons* (símbolos que representam sentimento), sem respeito às normas ortográficas. As mensagens enviadas pelo celular – torpedos – também são regidas pelas mesmas regras que imperam na comunicação na Internet. Os textos estão cada vez mais curtos, devido ao

tamanho da tela dos aparelhos celulares.

"Internetês" para os mais descolados, "hieróglifos" para os puritanos defensores da "última flor do Lácio", a língua portuguesa da Internet é vista com receio pelos pais dos jovens usuários desta variedade. Afinal, ainda não se sabe o quanto o uso da variedade dos ambientes virtuais pode influenciar no ensino/aprendizagem da norma padrão da língua portuguesa..."

A Internet e a língua portuguesa: mudanças à vista?

<http://www.cibersociedad.net/congres2006>

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por gilmar pires de santana - quarta, 29 outubro 2008, 01:10

A língua portuguesa já é tão complexa, e se deixar com que algo mais seja inserido sem ter uma explicação lógica para isso, acho que não seria legal. Sei que nosso dia a dia exige que economizemos tempo, e acho que o tempo pode até ser uma das desculpas para inclusão desses novos caracteres na nossa língua. Um dos motivos pode não ser pela questão de tempo, mas por culpa dos desenvolvedores de certos sistemas que impuseram isso, como o exemplo de certos caracteres que formam imagens, como é o exemplo de : (que junto forma uma carinha triste, s2 forma um coração. Isso modificando a maneira de falar, substituindo as palavras originais por símbolos. Tem certas palavras que não consigo enxergar necessidade de modificação, como é o exemplo que você deu da palavra "lindu", acho que não há necessidade, qual a dificuldade em escrever a palavra de maneira correta? Existe muitos outros exemplos, e isso mostra que não é apenas questão de preguiça, mas sim de falta de conhecimento da nossa língua portuguesa, pois aposto que essa palavra começou a ser escrita dessa maneira não foi por nenhum motivo que não seja: falta de conhecimento. Com isso algumas pessoas acharam bonitinho, e começaram com essa nova moda.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Avaliação Formativa e Aprendizagem da LP no contexto de uma comunidade virtual de aprendizagem.

por andrea teixeira nobre de souza - quarta, 29 outubro 2008, 11:47

Meu nome é Andréia, sou formada em Letras, mas ainda não estou atuando em sala.

Quando fiz meu estágio, durante o período da graduação, percebi que os alunos tinham certas dificuldades com relação a produção de textos, análise e outras coisas mais referentes a Língua Portuguesa. Mas percebi também que a maioria dos alunos, e eu digo a maioria mesmo, tinham acesso a internet, seja em casa, na própria escola ou até mesmo em *lan house*. Então por que não unir a internet juntamente com a Língua Portuguesa e se trabalhar em cima disto? Com certeza essa proposta é muito válida e atrairia a atenção dos alunos, tanto os que tem dificuldade com o português, quanto os que têm afinidades com a matéria.

Vou guardar essa proposta para aplicar na sala quando tiver atuando.
Obrigada.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Avaliação Formativa e Aprendizagem da LP no contexto de uma comunidade virtual de aprendizagem.

por Teresa Pombo - quarta, 29 outubro 2008, 14:14

Andreia,

Fico contente que a minha partilha possa ter ajudado. Sou algumas vezes contactada por professores em início de carreira e acho ótimo que, em pleno século XXI, se inicie o trabalho no ensino-aprendizagem do português percebendo que computadores e livros podem ser "amigos", "companheiros",...

Leitura... escrita... sistematização do funcionamento da língua....

Estou aqui a pensar no que posso partilhar pois sei que enviar-vos para o meu cantinho (www.profteresa.net) pode ser demasiado vasto. Assim, concentro-me em apenas algumas tarefas que estão a ser desenvolvidas agora pelos meus alunos e convido-vos a explorarem o sítio depois com mais tempo.

Motivação para a escrita (mas também desenvolver o espírito crítico, o debate de ideias, a compreensão oral e escrita):

- Escrev&co@bor@

Motivação para a leitura:

- [Que livro ler?](#)

- [Estou@ler...](#)

Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por marlene rosa queiroz - quarta, 29 outubro 2008, 14:28

Avaliação Formativa e Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem. Teresa Sofia Neves Pombo Pereira.

Boa tarde, Prof^a. Tereza!

Ao ler sobre sua proposta de Avaliação formativa e aprendizagem da Língua portuguesa no contexto de uma Comunidade Virtual de aprendizagem, vejo que este é o caminho de inovar e assegurar uma melhor qualidade de ensino.

Pois, vem de encontro com as necessidade de abrangência de um novo horizonte do processo educativo.

Porém, percebo que há aplicabilidade interdisciplinar e que a avaliação formativa, leva a possibilidade de construir

juntos, inseridos no processo ensino/aprendizagem sujeitos autônomos e capazes de responder por si mesmo sobre as suas capacidade do agir em sociedade.
Muito bem elaborado e de fácil entendimento.
Marlene.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por Teresa Pombo - quarta, 29 outubro 2008, 20:13

Marlene,
Muito obrigada pelo seu comentário.
Durante a minha investigação, um dos meus objectivos sempre foi tentar provar que era possível uma viragem na forma de ensinar e aprender com os recursos que, hoje em dia, a maior parte das escolas já dispõe. Isso implica vontade, formação, mudança mas faz muito sentido pois torna o aluno mais responsável pelo seu trabalho e avaliação e acredito capaz de um trabalho melhor e mais autónomo. Estão em causa competências a vários níveis, não só em Língua Portuguesa.
Fico satisfeita pois, apesar do esforço que demonstra, também faz acreditar que é possível, passo a passo mudar e envolver os alunos de outros modos.
Se eu puder ter deixado uma sementinha em cada um dos que leu a minha palestra (e eu agradeço a disponibilidade pois sei que é bem mais longa que outras deste congresso 🙏🙏🙏) e esses contagiarem outros, sinto que meu trabalho vale a pena.
Teresa Pombo Pereira

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Apagar](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por vanyr cortez dos santos silveira - quarta, 29 outubro 2008, 17:49

Boa tarde a todos!
Teresa, gostei muito de sua palestra.
Você nos fornece os passos para uma atividade completa, não faltou nada.
Destaco ainda no texto a referência a Vigotsky, onde ele afirma que o aluno não é somente ativo quando manipula, explora, pesquisa, inventa, mas também quando lê ou escuta as explicações do professor.
A questão da auto-avaliação, da forma como foi trabalhada cumpre um papel não de medir, mas de aumentar o grau de conhecimento, responsabilidade e interesse do aluno, além de situá-lo diante de seu empenho e desempenho, o que é muito importante para a aprendizagem.
Parabéns pelo trabalho realizado e pela palestra que você nos ofereceu!
Vanyr

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por camila miranda gomes - quarta, 29 outubro 2008, 20:02

A interação entre a língua portuguesa e a internet esta em constante transformação, é preciso que nós educadores fiquemos atentos e fazermos nossa parte para que certas escritas via online não se manifeste no dia-dia como escrevemos realmente. Os pais possuem papel importante no desenvolvimento de nossa língua para com seus filhos, toda tecnologia importante basta apenas sabermos dosar elas para nossos filhos.

[Mostrar principal](#) | [Responder](#)



Re: Discuta este trabalho

por Teresa Pombo - quarta, 29 outubro 2008, 20:24

Camila,
Obrigada pelo seu comentário e por fazer alusão aos pais e ao dosear da Internet.
Focou um ponto muito interessante que é esse de pensar em como trazer os pais até ao conhecimento das outras coisas que os seus filhos podem fazer através do computador.
Sem querer fugir ao tema da minha própria palestra, gostava de conhecer a opinião dos congressistas sobre o papel que TV e PC ocupam nas horas dos dias dos nossos alunos. Isso cada dia me preocupa mais. Tenho alunos de 9º ano (14-15 anos) que já trabalham comigo desde os 12 anos e este ano - sei que a idade também é outra - têm-se revelado bem mais desconcentrados. Além disso, sinto que estão muito entregues a eles mesmos, que os pais, na sua maior parte, não estão ao corrente do que se passa, do que devem fazer e fazem na escola em termos de trabalho e estudo. Um blogue, por exemplo, com o seu sistema de comentários pode introduzir o pai no trabalho da aula, com o seu interesse, a sua motivação. Sinto que se não for o aluno a querer mostrar, o pai não pergunta. Sabem quantos alunos meus têm TV no quarto: cerca de cerca de 52 em 57!!!!!! Dormem tarde, têm pouco rendimento, aprendem com dificuldade. Como podemos inverter isto? Ai no Brasil também se sente o problema? Como pode o computador e a Internet ajudar aqui, se é que pode?
Obrigada!
Teresa Pombo Pereira

PS: gostaria de ter a participação e a resposta de todos os que quiserem, não só da Camila! 😊

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Apagar](#) | [Responder](#)

[Comunicar](#) ▶ [ICTE](#) ▶ [Fóruns](#) ▶ [Discuta este trabalho](#)

Seguir para...

Você acessou como [Teresa Pombo](#) (Sair)